

RESUMO

- Os efeitos do livre comércio podem ser determinados comparando-se o preço interno na ausência de comércio com o preço mundial. Um baixo preço interno indica que o país desfruta de vantagem comparativa na produção do bem e que se tornará um exportador. Um preço interno elevado indica que o restante do mundo tem uma vantagem comparativa na produção do bem e que o país se tornará um importador.
- Quando um país se abre para o comércio internacional e se torna exportador de um bem, a situação dos produtores do bem melhora, enquanto os consumidores do bem ficam em pior situação. Quando um país se abre para o comércio internacional e se torna importador, os consumidores ficam em melhor situação, ao passo que a situação dos produtores piora. Em ambos os casos, os ganhos do comércio superam as perdas.
- Uma tarifa – um imposto sobre as importações – desloca o mercado para um ponto mais próximo do equilíbrio que existiria na ausência de comércio e, portanto, reduz os ganhos do comércio. Embora os produtores internos fiquem em uma situação melhor e o governo arrecade receitas, as perdas dos consumidores superam esses ganhos.
- Há diversos argumentos em favor da restrição ao comércio internacional: proteção de empregos, defesa da segurança nacional, auxílio às indústrias nascentes, prevenção à concorrência desleal e reação às restrições externas ao comércio. Embora alguns desses argumentos possam ter mérito em alguns casos, os economistas acreditam que o livre comércio é normalmente a melhor política.

CONCEITOS-CHAVE

preço mundial, p. 163

tarifa, p. 167

QUESTÕES PARA REVISÃO

1. O que o preço interno vigente na ausência de comércio internacional nos diz sobre a vantagem comparativa de um país?
2. Se o preço mundial de um bem exceder seu preço interno, o país importará ou exportará o bem? Neste caso, quem ganha com o livre comércio: os consumidores ou os produtores internos? Explique.
3. Faça o diagrama de oferta e demanda de um país importador. Quais eram os excedentes do consumidor e do produtor antes da abertura comercial? Quais serão os excedentes do consumidor e do produtor depois da abertura comercial? Qual é a variação do excedente total?
4. Descreva o que é uma tarifa e relate seus efeitos econômicos.
5. Enumere cinco argumentos usados frequentemente para apoiar restrições comerciais. Como os economistas respondem a esses argumentos?
6. Qual é a diferença entre as abordagens unilateral e multilateral para alcançar o livre comércio? Dê um exemplo de cada.

PROBLEMAS E APLICAÇÕES

1. O México representa uma pequena parte do mercado mundial de laranjas.
 - a. Represente graficamente o equilíbrio no mercado de laranjas do México na ausência de comércio internacional. Identifique o preço de equilíbrio, a quantidade de equilíbrio, o excedente do consumidor e o excedente do produtor.
 - b. Suponha que o preço mundial das laranjas esteja abaixo do preço mexicano antes do comércio e que esse mercado agora se abra para o comércio internacional. Identifique o novo preço de equilíbrio, a quantidade consumida, a quantidade produzida internamente e a quantidade importada. Indique as mudanças nos excedentes do consumidor e do produtor interno. O excedente total interno aumentou ou diminuiu?
2. O preço mundial de vinho está abaixo do preço que vigoraria no Canadá na ausência de comércio.
 - a. Supondo que as importações de vinho do Canadá sejam uma pequena parte da produção mundial total de vinho, represente graficamente o mercado canadense de vinho quando há livre comércio. Identifique o excedente do consumidor, o excedente do produtor e o excedente total em uma tabela apropriada.
 - b. Suponha agora que uma mudança incomum da Corrente do Golfo leve a uma onda de frio fora de época no verão europeu, destruindo grande

parte da safra de uvas do continente. Que efeito isso teria sobre o preço mundial do vinho? Usando seu gráfico e sua tabela da parte (a), demonstre o efeito sobre o excedente do consumidor, o excedente do produtor e o excedente total no Canadá. Quem são os ganhadores e os perdedores? O Canadá como um todo fica em uma situação melhor ou pior?

3. Suponha que o Congresso dos Estados Unidos imponha uma tarifa sobre carros importados para proteger a indústria automobilística norte-americana da concorrência estrangeira. Assumindo que os Estados Unidos sejam um tomador de preço no mercado automobilístico mundial, mostre em um gráfico: a variação da quantidade importada, a perda dos consumidores dos Estados Unidos, o ganho dos produtores norte-americanos, a receita do governo e o peso morto associado à tarifa. A perda para os consumidores pode ser descomposta em três partes: ganhos para os produtores internos, receita para o governo e peso morto. Use seu gráfico para identificar os três componentes.
4. Quando a indústria de roupas da China se expande, o aumento na oferta mundial diminui o preço mundial de roupas.
 - a. Faça um diagrama para analisar como essa mudança de preços afeta o excedente do consumidor, o excedente do produtor e o excedente total em um país que importa roupas, como os Estados Unidos.
 - b. Agora, faça um diagrama apropriado para mostrar como essa mudança de preços afeta o excedente do consumidor, o excedente do produtor e o excedente total em um país que exporta roupas, como a República Dominicana.
 - c. Compare suas respostas com as partes (a) e (b). Quais são as semelhanças e as diferenças? Qual país deve se preocupar com a expansão da indústria têxtil chinesa? Qual país deve aplaudir essa expansão? Explique.
5. Imagine que os vinicultores do Estado de Washington peçam ao governo estadual que tribute os vinhos importados da Califórnia. Eles argumentam que esse imposto ao mesmo tempo geraria receitas para o governo e aumentaria o emprego na indústria de vinhos de Washington. Você concorda com essa reivindicação? Essa é uma boa política?
6. Considere os seguintes argumentos a favor da restrição do comércio.
 - a. Suponha que você seja um lobista do mercado de madeira, uma indústria estabelecida que sofre com os baixos preços dos competidores estrangeiros. Entre cinco argumentos cogitados por você, cite dois ou três que você considera mais convincentes para mostrar a um membro mediano do Congresso por que ele deveria apoiar as restrições ao comércio. Explique sua argumentação.
 - b. Agora, suponha que você seja um aluno de economia muito esperto (o que não é difícil de imaginar). Embora todos os argumentos com relação à restrição de comércio tenham falhas, cite dois ou três que pareçam ter melhor senso econômico. Para cada um deles, descreva os principais fundamentos econômicos contrários e favoráveis a essas restrições.
7. Se a tarifa reduz o excedente total, por que um governo iria impô-la? (Pense em quem ganha e perde com uma tarifa.)
8. A nação de Textília não permite a importação ou exportação de roupas. Em seu equilíbrio sem comércio, uma camiseta custa \$ 20 e a quantidade de equilíbrio é de 3 milhões de camisetas. Certo dia, após ler a obra *A riqueza das nações*, de Adam Smith, enquanto estava de férias, o presidente decide abrir o mercado de Textília para o comércio internacional. O preço da camiseta cai para o nível mundial de \$ 16. O número de camisetas consumidas em Textília sobe para 4 milhões, enquanto o número de camisetas produzidas cai para 1 milhão.
 - a. Elabore um gráfico que ilustre essa situação, no qual devem constar todos os números.
 - b. Calcule a mudança nos excedentes do consumidor, do produtor e total, resultante da abertura do mercado. (Dica: lembre-se de que a área de um triângulo corresponde a $\frac{1}{2} \times \text{base} \times \text{altura}$.)
9. A China é um dos principais produtores de grãos, como trigo, milho e arroz. Em 2008, o governo chinês, preocupado porque as exportações de grãos estavam aumentando o preço dos alimentos para os consumidores internos, impôs uma tarifa de exportação sobre os grãos.
 - a. Trace um gráfico para descrever o mercado de grãos em um país exportador. Use esse gráfico como ponto de partida para responder às questões apresentadas a seguir.
 - b. De que maneira uma tarifa de exportação afeta os preços internos de grãos?
 - c. Como ela afeta o bem-estar dos consumidores internos, o bem-estar dos produtores internos e a receita do governo?
 - d. O que acontece com o bem-estar total na China, medido pela soma do excedente do consumidor, o excedente do produtor e a receita tributária?
10. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para cada uma das afirmativas apresentadas a seguir. Explique.
 - a. Uma tarifa aumenta o excedente do consumidor, diminui o excedente do produtor e aumenta o excedente total.

- b. Se um país é importador de um bem, quanto maior for a elasticidade da demanda maiores serão os ganhos do comércio.
- c. Para cada tarifa, há uma cota de importação que poderia ter gerado um resultado semelhante.
11. Kawmin é um pequeno país, produtor e consumidor de balas de goma. O preço mundial de balas de goma é \$ 1 o pacotinho, e a oferta e demanda internas são determinadas pelas seguintes equações:
- Demanda: $Q^D = 8 - P$
Oferta: $Q^O = P$,
- onde P é o valor em dólares por pacotinho, e Q , a quantidade de pacotinhos de bala de goma.
- a. Trace um diagrama da situação em Kawmin, caso o país não permita o comércio. Calcule o seguinte (lembrando-se de que a área de um triângulo é $\frac{1}{2} \times \text{base} \times \text{altura}$): o preço e a quantidade de equilíbrio, o excedente do consumidor, o excedente do produtor e o excedente total.
- b. Kawmin abre o mercado ao comércio. Faça outro gráfico para descrever a nova situação do mercado de balas de goma. Calcule o preço de equilíbrio, as quantidades demandadas e ofertadas, as importações, o excedente do consumidor, o excedente do produtor e o excedente total.
- c. Depois de algum tempo, o rei de Kawmin atende aos apelos dos produtores de balas de goma e estabelece uma tarifa de importação de \$ 1 por pacotinho. Faça um gráfico para mostrar os efeitos dessa tarifa. Calcule o preço de equilíbrio, as quantidades de consumo e de produção, as importações, o excedente do consumidor, o excedente do produtor, a receita do governo e o excedente total.
- d. Quais são os ganhos com a abertura do comércio? Quais são as perdas do peso morto resultantes da restrição de comércio com a tarifa? Faça os cálculos.
12. Após ter rejeitado uma tarifa sobre os têxteis (uma tarifa sobre os importados), a presidente de Isolândia agora está considerando um imposto de mesma grandeza sobre o consumo têxtil (incluindo os têxteis importados e os produzidos internamente).
- a. Usando a Figura 4, identifique a quantidade consumida e a quantidade produzida em Isolândia sob o imposto de consumo têxtil.
- b. Construa uma tabela semelhante à da Figura 4 para o imposto de consumo têxtil.
- c. O que eleva mais a receita do governo: o imposto de consumo ou a tarifa? Qual tem peso morto menor? Explique.
13. Suponha que os Estados Unidos importem televisores e que não haja restrições ao comércio. Os consumidores norte-americanos compram 1 milhão de televisores por ano, dos quais 400 mil são produzidos internamente, e 600 mil, importados.
- a. Suponha que um avanço tecnológico entre os produtores japoneses provoque a queda de \$ 100 no preço mundial dos televisores. Faça um gráfico para demonstrar como essa mudança afeta o bem-estar dos consumidores e produtores norte-americanos e como ela afeta o excedente total nos Estados Unidos.
- b. Após a queda do preço, os consumidores norte-americanos compram 1,2 milhão de televisores, dos quais 200 mil são produzidos internamente, e 1 milhão, importados. Calcule a mudança no excedente do consumidor, no excedente do produtor e o excedente total resultante da redução de preço.
- c. O que aconteceria se o governo respondesse a essa mudança com uma tarifa de \$ 100 sobre os televisores importados? Calcule a receita arrecadada e o peso morto. Pode ser considerada uma boa política do ponto de vista do bem-estar norte-americano? Quem poderia apoiar essa política?
- d. Suponha que a queda no preço não seja atribuída a avanços tecnológicos, mas a um subsídio de \$ 100 por aparelho que o governo japonês concede à indústria. De que modo isso afetaria sua análise?
14. Considere um país pequeno que exporta aço. Suponha que um governo pró-comércio decida subsidiar a exportação de aço com certa quantia para cada tonelada vendida no estrangeiro. De que modo esse subsídio de exportação afeta o preço interno do aço e as quantidades produzidas, consumidas e exportadas? Como isso afeta os excedentes do consumidor e do produtor, a receita do governo e o excedente total? Pode ser considerada uma boa política do ponto de vista da eficiência econômica? (Dica: a análise de um subsídio à exportação é semelhante à análise de uma tarifa.)